



Cap-Lab Indústria e Comércio Ltda
Av. Papa João XXIII, 2353 – Galpão A
Loteamento Industrial Coral - Mauá/SP
CEP 09370-800
(11) 2319-6800

Nome apropriado para embarque

ÉTER DIETÍLICO

Nome Comercial

**ÁLCOOL ÉTER 1+2 OU
2+3 NEUTRALIZADO**

Número de **RISCO**: 33

Número da ONU: 1155

Classe ou sub-classe

De **RISCO**: 3

Descrição da classe ou
subclasse de **RISCO**:

Líquido Inflamável

Grupo de embalagem: I

Aspecto: Líquido incolor, com odor adocicado intenso e desagradável. Incompatibilidades químicas – 2.3; 2.1; explosivos sólidos .insensibilizados; 5.1. substâncias oxidantes; 5.2. peróxidos orgânicos; 6.1. substâncias tóxicas

EPI de uso da equipe de atendimento a emergência:

Avental e luva de PVC, capacete, bota de borracha, óculos de segurança ampla visão, máscara respiratória facial com filtro para gases e vapores orgânicos.
O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735

RISCOS

Fogo: Líquido e vapores altamente inflamáveis. Manter afastado de fontes calor e de ignição. Não inalar os vapores. O éter etílico na presença de oxigênio pode formar peróxidos que podem explodir à temperatura de 100 °C.

Saúde: A exposição à vapores de éter etílico durante muito tempo causa embriaguez, levando à inconsciência. Embora a toxidez do éter etílico seja baixa, se inalado ou em contato com a pele ou olhos causa irritação e queimaduras. Se inalado em pequenas quantidades provoca irritação no trato respiratório e provoca tonturas. Se inalado em grandes quantidades causa excitação, irritação, sonolência e torpor, podendo levar à inconsciência.

Meio Ambiente: Contamina cursos d'água tornando-os impróprios a qualquer finalidade, causa danos a fauna e a flora do local do derrame. O escoamento para a rede de esgoto e pluvial pode criar risco de fogo ou explosão.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Em caso de grande vazamento, isolar a área atingida num raio de 30m, conter o líquido em diques feitos com terra ou areia, evitando descargas em córregos, esgotos, bueiros ou qualquer curso d'água. Procurar sanar o vazamento ou controlar sua emissão através de medidas adotadas conforme a situação ou conforme orientações do Órgão Ambiental e equipes de emergência. Os vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos Órgãos Ambientais, Defesa Civil, Polícia Rodoviária, Corpo de Bombeiros

Fogo: Utilizar pó químico seco, espuma Química e CO2. A água em neblina pode ser usada para dispersar os vapores e formar uma cortina entre o derramamento e a fonte de calor. Nunca jogue jatos direto de água, o uso de água em jato direto pode conduzir o éter etílico em chamas para locais confinados, causando explosão ou para leito de rios ou riachos prejudicando a vida animal e vegetal presentes nestes locais. Sendo os vapores do éter etílico mais pesado que o ar, não deve deixar que penetre em galerias, esgotos e vias pluviais, pois através de uma fonte de ignição pode explodir

Poluição: Tentar conter o produto, evitando o escoamento para cursos d'água, esgoto e sistema de drenagem pública; Absorver o produto em areia ou mantas absorventes e transferir o resíduo para uma caçamba; Remover para área aberta e segura para que a evaporação se realize; Avisar a entidade de controle ambiental.

Envolvimento de pessoas: Remover a vítima para ambiente ventilado e retirar roupas e calçados contaminados; Os olhos devem ser lavados com água corrente por 15 minutos, e as demais áreas do corpo com água em abundância; Havendo parada respiratória deve-se aplicar respiração artificial. Evitar vômitos. Perigo de aspiração! Manter livres as vias respiratórias. Possível uma insuficiência pulmonar após a aspiração do vômito. Chamar o médico imediatamente e apresentar essa ficha

Informações ao médico: Em intoxicações graves pode haver: depressão do sistema nervoso central, convulsões, arritmia cardíaca, parada respiratória e edema pulmonar

Observações: As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte